



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Preditores De Epilepsia Em Bebês Com Diagnóstico Da Síndrome Congênita Do Zika-Vírus

**Autores:** Clarina de Andrade Regis; Adriana Mattos

**Resumo:** Introdução: A infecção pelo ZIKA-VÍRUS se tornou uma emergência em saúde pública mundial quando se constatou o aumento dos casos de mal formações congênitas neurológicas, principalmente microcefalia, após a infecção em mulheres gestantes. As complicações a longo prazo dessas crianças ainda não são bem compreendidas. Objetivos: O objetivo principal desse estudo é avaliar o risco de epilepsia em crianças com microcefalia por Síndrome Congênita do ZIKA-VÍRUS (SCZ) e avaliar os preditores de epilepsia nessa população. Métodos: coorte prospectiva em um ambulatório de referência de zikavirus no Estado da Bahia. Foram coletados dados demográficos e clínicos no primeiro mês de vida de crianças com microcefalia (<2 desvios padrões na curva do INTERGROWTH) da SCZ e acompanhadas prospectivamente para determinar a taxa anual de desenvolvimento de epilepsia. O diagnóstico de epilepsia foi estabelecido por uma neuropediatra que teve acesso a vídeos das crises e ao exame de eletroencefalograma. Resultados: Foram avaliados 68 bebês nascidos com microcefalia, 33 (48,5%) do sexo feminino, acompanhados por 9 +/- 2,13 meses. Ao final do seguimento, 26 (38,23%) desenvolveram epilepsia, uma taxa de 38,2 casos por 100 pacientes-ano. Os pacientes com epilepsia apresentaram mais frequentemente: exantema durante a gestação, sorologia positiva para zika- vírus, prematuridade e sinais de microcefalia severa (<3 desvios padrões do INTERGROWTH). Na tomografia computadorizada do crânio, realizada em 36 pacientes (52,94%), foram encontrados mais frequentemente nos indivíduos epiléticos: agenesia/disgenesia de corpo caloso e venticulomegalia. A maioria das crises ocorreram até o 4o mês de vida, com predomínio de crises focais. Conclusões: pacientes com microcefalia da SCZ apresentam um alto risco para epilepsia durante o primeiro ano de vida. Aqueles pacientes com microcefalia mais grave e com mais anormalidades na tomografia computadorizada apresentavam risco mais elevado de desenvolvimento da epilepsia.